

Introdução ao Olhar da Ergonomia

Objetivos da aula

- **Introdução ao estudo da Ergonomia**
 - O que é Ergonomia?
 - Estudo da adequação do trabalho ao homem
- **Contribuições da Ergonomia ao estudo do Trabalho, do processo saúde-doença e da prevenção de agravos à saúde no trabalho.**
 - Identificar custos do trabalho:
 - Para o homem:
 - Como o operador pode ser agredido? E se defender?
 - Como explicar que apenas alguns dos expostos adoecem?
 - Para a produtividade e a qualidade do trabalho em curso

Como a Ergonomia Estuda o Trabalho?

Os filmes

- Filme 2-A: Tempos Modernos - controle
- Filme 2-B: Tempos Modernos - linha de montagem

Conceitos básicos da Ergonomia - 1

- **Tarefa:** o que e como o trabalhador deve fazer?
 - Prescrição rígida ou flexível? (O.Prod e OT)
- **Estratégias operatórias:** escolhas e planos que guiam o jeito (ou modo operatório) de fazer o trabalho
- **Modo operatório (MO):** os jeitos, movimentos e falas usados no trabalho normal (TN); sua parte visível ou observável.
 - Ações (interações) com materiais e meios de trabalho em situação.
- **Variabilidades:** mudanças, perturbações normais e incidentais.
- **Regulações ou ajustes:** mudanças no MO para corrigir perturbações ou **diminuir custo** do TN.

Conceitos básicos da Ergonomia - 2

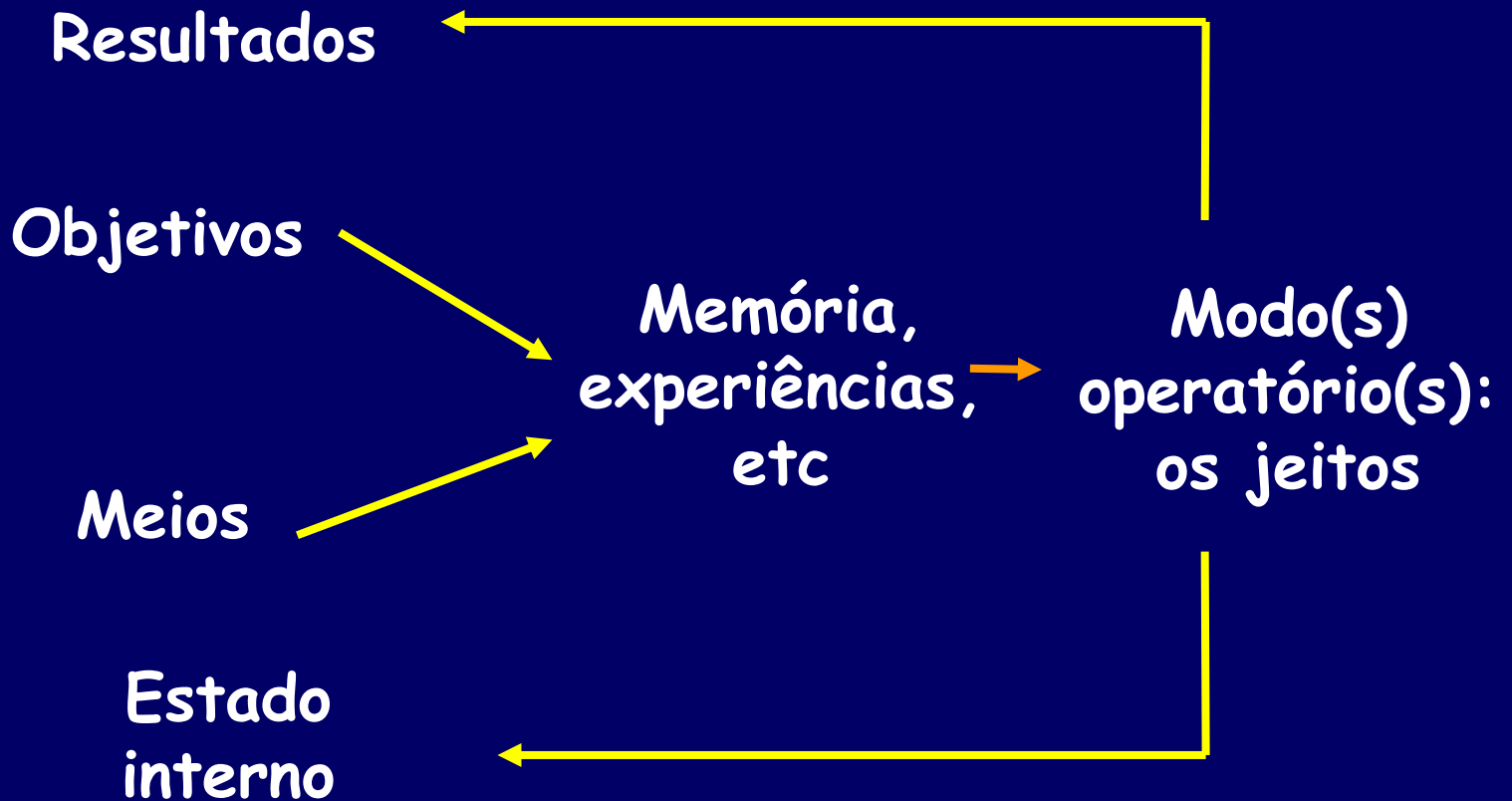
- Margens de manobra: condicionantes do ajuste possível. Constrangimentos da variabilidade de componentes materiais ou ambientais? Psíquicos (que afetam a compreensão)? Temporais? [...]
- Competências: saberes, habilidades, emoções mobilizados para escolhas de estratégias, MO, regulações, construção de sentidos ...
- Natureza do trabalho: parte invariável que caracteriza o trabalho. Predomínio de exigências:
 - Físicas
 - Cognitivas
 - Afetivas (emoções)
 - Combinadas

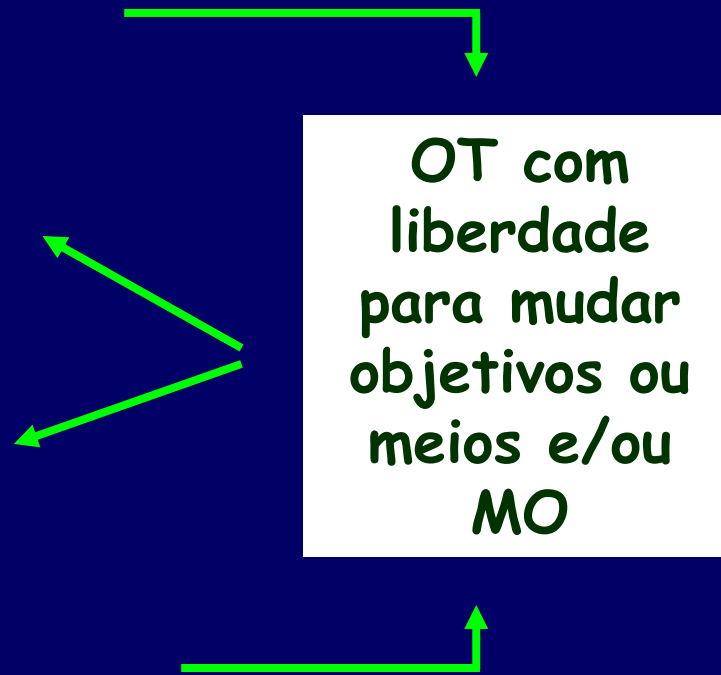
Atividade ou trabalho real – conceito integrador

- Refere-se ao que as pessoas fazem para fazer o trabalho a ser feito.
- Para a saúde interessa identificar os usos do corpo (físico, cognitivo, afetivo) no trabalho normal, durante regulações e suas conseqüências potenciais para a saúde. **Compreender:**
 - Diferenças entre *trabalho prescrito* e *trabalho real* e suas origens.
 - A singularidade do indivíduo e da atividade.
 - Não existe trabalho igual.
 - Como o trabalho pode fazer mal ou bem à saúde daquele trabalhador?

A atividade de trabalho em situações com e sem margens de manobra para regulações

Atividade em situação que permite regulações





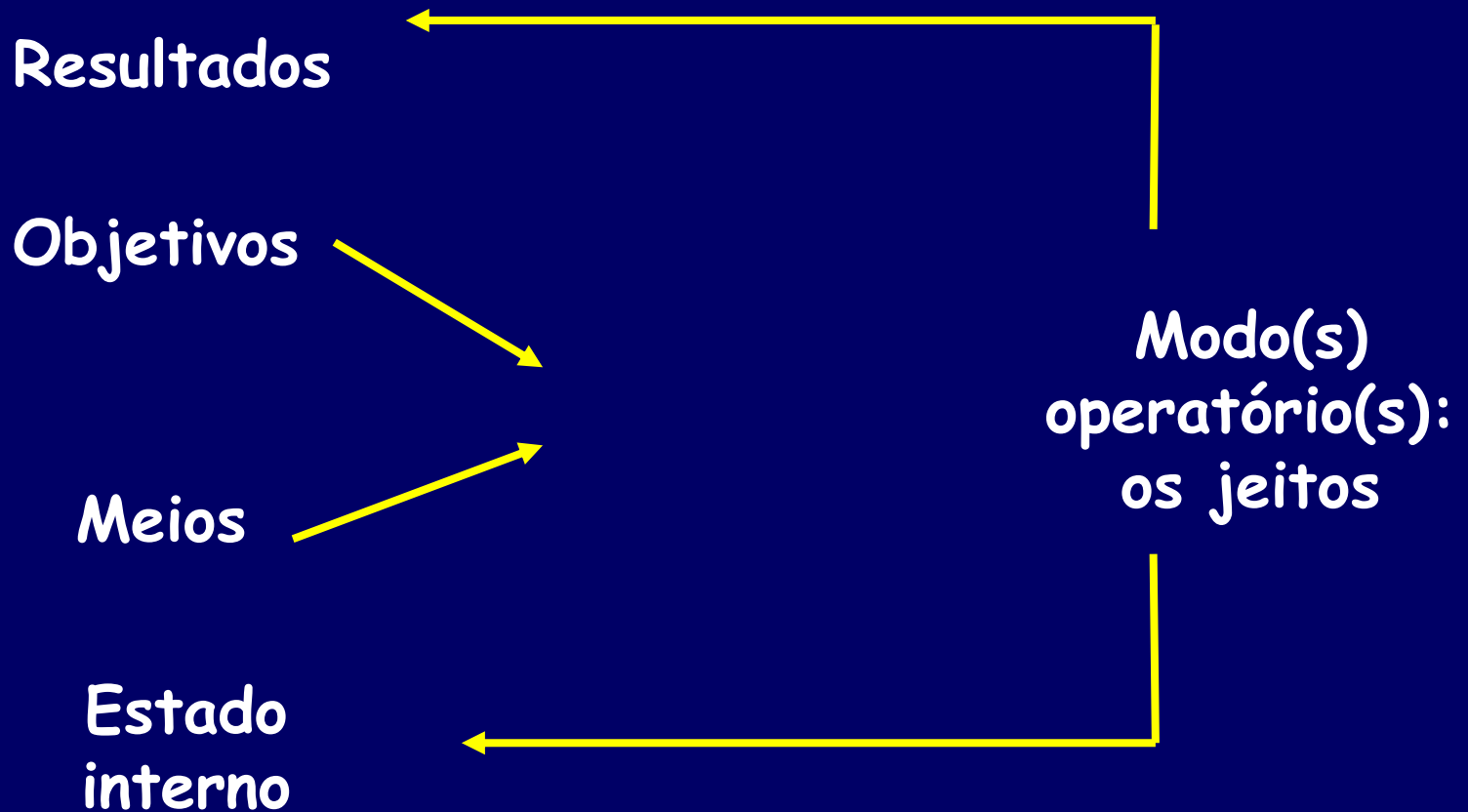
Desempenho reprogramando objetivos e meios

•Cargas de
trabalho
Cognitiva e
afetiva

•Carga de
trabalho
física

O que tende a acontecer quando o trabalhador não escuta (ou não pode escutar) o estado interno de seu corpo no trabalho?

Atividade em situação que não permite regulações





Regulações →



• Sobrecarga

Impacto no estado interno (e no desempenho)

•Atrasos, defeitos,
incidentes ...

•Operador
experiente ou
novato?

•CT cognitiva
e afetiva
sem margens
de manobra

•CT física

Filme 3: Exemplo NAPO:
Diferenças em usos do corpo em situação
de trabalho semelhante.
A mesma tarefa e diferentes atividades

Ergonomia e Saúde no Trabalho

- Abordagem tradicional assenta-se sobre idéia da passividade dos trabalhadores face aos riscos do trabalho
 - O ser humano responde à variabilidade da produção.
 - Quando possível elabora estratégias de preservação de sua saúde.

Lima & Assunção 2003

“freqüentemente, é no imprevisto das situações de trabalho (pouco conhecidas dos organizadores da produção) que se situa a explicação dos problemas de saúde”

**Contribuição da Ergonomia para a
Prevenção:**

Filme 5: NAPO: Diferentes Lógicas a
Considerar na Prevenção

Filme 5: As Diferentes Lógicas a Serem Consideradas na Prevenção

- Quais as lógicas (pontos de vista) ressaltados no filme?
- Quais os aspectos da gestão da produção mostrados no filme e sua interferência na gestão do trabalho e na ST?
- Quais as implicações possíveis de propostas de solução que não considerem as pressões a que chefia imediata do trabalhador estava submetida?

Expor os diferentes pontos de vista e construir compromisso negociado

- O ponto de vista das condições de produção
- O ponto de vista da atividade de trabalho
- Confrontar os diferentes pontos de vista incentivando nova organização negociada
- Construir vontade de mudança: explicitar dimensão política e estratégica assumida pelo problema